SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça-feira, 22 de junho de 2010 - Boletim 24 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Todos à Assembleia Estadual nesta quarta, 23

Em Brasília, servidores de todo país realizarão uma vigília no STF. Na quarta-feira, haverá novo Ato Unificado do Funcionalismo

Com mais de 40 dias de greve, os servidores realizarão Assembleia Estadual nesta quarta-feira, dia 23, onde serão passados os informes sobre a tramitação do PCS, avaliado o movimento e definidos os rumos da greve. A assembleia será às 14h, na JT/Barra Funda.

Esta semana também será de muitas mobilizações em Brasília com vigília, atos e passeatas para pressionar o STF e o governo a avançarem nas negociações pela aprovação do PCS (veja texto ao lado).

O Sintrajud está forte nessa luta e enviou uma caravana com 37 servidores para participar das manifestações na capital federal. Os que ficaram em São Paulo irão reforçar a mobilização nos fóruns e tribunais para garantir que a greve continue cada vez mais forte. Nas assembleias setoriais realizadas na semana passada, tanto os servidores da capital como do interior decidiram que vão continuar na greve até a vitória.

Para a diretora do Sintrajud e servidora da JT/Barra Funda Inês Leal, é importante manter forte a mobilização. "Além da luta contra a intransigência do governo e a pressão dos tribunais, estamos brigando contra o tempo. Por isso, quanto maior for nossa unidade e determinação, mais força nós termos nas negociações", ressaltou.

Ás 16h, os servidores participarão do Ato Unificado do Funcionalismo Público (Justiça Federal, TJ-SP, USP/UNESP/Unicamp, MP, entre outras categorias. O ato será na Praça João Mendes.

Wladimir Souza



Servidores em assembleia na JT/ Barra Funda lutam pelo PCS e protestam contra restrição ao direito de greve - 10 de junho

Na capital, os ônibus sairão às 13h do TRF e TRE

Greve terá vigília para pressionar STF a agir contra tentativa de Lula de congelar salários

Caravanas e representações da categoria nos estados, que chegam a Brasília nesta terça, devem se juntar aos servidores da capital federal para fazer uma grande manifestação que começará em frente ao Tribunal Superior do Trabalho, a partir das 15 horas. O objetivo é contestar os ataques do tribunal ao direito de greve.

Após o ato no TST, os servidores pretendem caminhar até o Supremo Tribunal Federal. As manifestações foram confirmadas na reunião do Comando Nacional de Greve, ocorrida na tarde desta segunda-feira (21).

A vigília deve durar pelo menos até as primeiras horas da noite de terça. No dia seguinte, recomeça, a partir das 13 horas, em frente ao STF.

É possível ainda que a manifestação se dirija ao Superior Tribunal de Justiça. Isso deve ocorrer caso o julgamento dos agravos impetrados federação nacional (Fenajufe) e pelo sindicato de Brasília (Sindjus-DF), que questionam as decisões liminares que cerceiam o direito de greve, entrem na pauta da sessão do STJ. Até a noite desta segunda os processos ainda não estavam na pauta, segundo informou o Comando de Greve.

Na semana passada, a direção do Supremo disse ao Comando Nacional de Greve que o ministro Peluso solicitou formalmente, por meio de ofício, uma reunião com o presidente Lula.

Para a servidora Ana Luisa Figueiredo Gomes, diretora da Fenajufe e do Sintrajud que participou da reunião do Comando de Greve, é preciso fortalecer a greve e aumentar a pressão sobre o STF. Nesse momento decisivo da luta contra o congelamento salarial, avalia a servidora, é o que pode garantir a vitória da categoria.

Sindicalizados fortalecem a luta da categoria

Contra o imposto sindical, Sintrajud tem histórico de conquistas custeadas com a contribuição voluntária dos servidores

A solidariedade da categoria tem sido fundamental na luta pelo PCS. Até o dia 18/06 o Fundo de Greve já arrecadou R$ 197 mil reais. O valor, embora insuficiente, será integralmente usado para ressarcir os salários descontados dos servidores do TRE e JT, em greve.

Grande parte das doações foi de servidores do TRF e JF que abriram mão do imposto sindical e destinaram-no ao Fundo. Assim, a parte que caberia ao Sindicato (60%) e seria devolvida a cada servidor foi revertida para a luta pela aprovação do PL 6613/09, contra o congelamento e pelo direito de greve.

O Sintrajud acredita que a entidade sindical deve ser mantida com a contribuição voluntária de cada trabalhador, por isso propôs a devolução do imposto. "Só assim, o Sindicato é independente de governos e patrões", diz Cléber Aguiar, diretor do Sintrajud. Para ele, a categoria deve contribuir com o Sindicato por entender que ele a representa na defesa e na conquista de seus direitos.

Histórico de luta

Sem os três PCS, que foram conquistados depois de longas greves, hoje, o salário médio da categoria seria de R$ 851, de acordo com estudo realizado pelo economista do Sintrajud Washington Moura Lima.

"Todas as nossas vitórias foram custeadas pela categoria, por isso a participação de todos no Sindicato é fundamental", afirma Cléber.

Nesses 45 dias de greve, o Sintrajud tem utilizado todos os seus recursos para as atividades de greve. Cada ônibus que vai a Brasília, que vai para as assembleias estaduais, cada faixa, tudo é financiado pelo Sindicato, ou seja, pelos sindicalizados. "É como qualquer serviço onde você é beneficiado, inclusive os serviços públicos. Existe um custo. Quem tem que custear o Sindicato é a própria categoria", destaca.

Cléber alerta que fazer parte do Sindicato fortalece a entidade. Ele lembra também que o Sintrajud, além de combativo, é democrático. "Todas as opiniões são ouvidas. O Sintrajud é controlado pela categoria. Acreditamos na força do servidor. Por isso, se você ainda não é sócio sindicalize-se", finaliza.

CARTAS

Desde o início da greve, o Sintrajud tem recebido inúmeras cartas de apoio, críticas, dúvidas e agradecimentos. A partir desta edição, passaremos a publicá-las desde que com prévia autorização de seu autor (a).

"Prezados Senhores: É com imenso prazer que escrevo para agradecer a "força" dada ao nosso movimento. Foi emocionante (que quase cheguei às lágrimas) a chegada na Praça João Mendes, no último dia 16, para se juntarem-se a nós.

Muito obrigado e que consigamos mostrar nossa força a estes senhores do poder. Fraternos abraços". **André Luiz dos Santos Rocha** -Oficial de Justiça (TJ)- Comarca de ARARAS/SP

"Sou servidora do TRT de Guarulhos em greve, fico impressionada com o esforço que os superiores estão fazendo para por fim à greve, propor um acordo que seria mais rápido o fim, nada..., o Lula que disse "somente com diálogo resolveremos os impasses", não pôs em prática esse pensamento, talvez só seja válido para política externa, que lhe interessa no momento". **Ieda**, JT de Guarulhos.

Preencha a ficha, assine e entregue a um diretor do sindicato ou mande por fax para (11) 3225-0608

NOSSA LUTA FAZ ACONTECER

SINDICALIZE-SE!

15 anos SINTRAJUD nossa luta faz acontecer

Ilmo(a) sr(a)
Diretor(a)

Nome: _____

Funcionário do: _____ Lotado: _____

Registro Fucional: _____

Vem por meio deste autorizar o desconto em folha de pagamento da mensalidade como associado no valor correspondente a 1% (um por cento) de sua remuneração bruta.

_____, ____de _____de 20__

Assinatura _____

Email: _____

Ativo ( ) Aposentado ( )

Telefone Residencial: ( ) _____

Telefone Comercial: ( ) _____ Ramal: _____

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9